

# Açores com mais 15% de dormidas do que em Março de 2019 e crescimento é maior nos estrangeiros

Em Março, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões do país, segundo acaba de revelar o INE.

A AM Lisboa concentrou 31,2% das dormidas, seguindo-se o Algarve (21,3%), o Norte (17,0%) e a RA Madeira (14,3%).

Comparando com Março de 2019, também se registaram crescimentos em todas as regiões, especialmente na RA Madeira (+20,1%), Norte (+19,8%) e RA Açores (+15,1%).

Relativamente às dormidas de residentes, face a Março de 2019, todas as regiões registaram variações positivas.

A RA Madeira (+105,2%) continuou a destacar-se, seguindo-se a RA Açores (+9,0%) e a AM Lisboa (+6,9%).

Nas dormidas de não residentes, apenas o Algarve registou um decréscimo (-0,7%).

Os principais crescimentos verificaram-se no Norte (+30,8%), RA Açores (+24,5%) e Alentejo (+22,3%).

Em Março, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,47 noites) diminuiu 3,1% (+3,9% em Fevereiro).

A estada média dos residentes (1,78 noites) diminuiu 1,2% e a dos não residentes (2,94 noites) decresceu 7,0%.

Os valores mais elevados verificaram-se na RA Madeira (4,38 noites) e Algarve (3,71 noites).

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (39,2%) aumentou 5,8 p.p. em março (+7,4 p.p. em Fevereiro) e ficou acima do valor observado em Março de 2019 (38,6%).

Em Março, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (63,2%) e AM Lisboa (53,0%), correspondendo também aos maiores acréscimos neste indicador (+9,3 p.p. e +9,1 p.p., respectivamente).

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (49,6%) aumentou 7,5 p.p. em Março (+10,1 p.p. em Fevereiro) e ficou acima do valor observado no mês homólogo de 2019 (47,4%).

No geral, o sector do alojamento turístico registou 2,1 milhões de hóspedes e 5,1 milhões de dormidas em março de 2023, correspondendo a crescimentos de 30,8% e 26,7%, respectivamente (+32,5% e +37,7% em fevereiro de 2023, pela mesma ordem).

Face a Março de 2019, registaram-se crescimentos de 10,4% nos hóspedes e 10,2% nas dormidas.

Em Março, o mercado interno contribuiu com 1,5 milhões de dormidas (+16,3%) e os mercados ex-

**Quadro 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II**

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mar-23		Jan - Mar 23		Mar-23		Jan - Mar 23		Mar-23		Jan - Mar 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>5 077,8</b>	<b>26,7</b>	<b>12 563,0</b>	<b>40,9</b>	<b>1 492,3</b>	<b>16,3</b>	<b>4 017,1</b>	<b>22,5</b>	<b>3 585,5</b>	<b>31,6</b>	<b>8 545,9</b>	<b>51,6</b>
Norte	863,4	30,1	2 163,1	40,7	333,9	12,3	930,3	17,7	529,4	44,4	1 232,8	65,1
Centro	473,1	20,7	1 247,5	27,4	292,0	11,5	843,5	18,5	181,1	39,1	404,0	51,1
AM Lisboa	1 581,8	30,8	3 943,4	51,0	346,6	16,1	946,4	26,1	1 235,2	35,7	2 997,0	61,1
Alentejo	190,3	13,4	486,8	20,1	122,2	10,1	327,3	13,2	68,1	19,8	159,5	37,2
Algarve	1 083,5	24,0	2 425,2	34,1	188,7	33,3	453,8	26,3	894,7	22,2	1 971,4	36,0
RA Açores	157,3	20,3	354,6	30,9	90,6	4,3	216,5	17,6	66,6	52,1	138,1	59,2
RA Madeira	728,5	27,9	1 942,3	49,1	118,2	38,3	299,2	54,3	610,3	26,1	1 643,1	48,2

ternos totalizaram 3,6 milhões de dormidas (+31,6%).

Face a Março de 2019, observaram-se aumentos de 10,0% nas dormidas de residentes e 10,3% nas de não residentes.

As dormidas de residentes no Reino Unido (17,0% do total das dormidas de não residentes em março) aumentaram 8,9% relativamente a Março de 2019.

O mercado alemão (quota de 13,7%) diminuiu 3,6%, enquanto o espanhol (quota de 9,0%) cresceu 2,9%.

O crescimento do mercado norte americano continuou a destacar-se, quer face a Março de 2022 (+71,4%) quer quando comparado com março de 2019 (+77,9%).

Face a Março de 2019, as dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões, mais do que duplicando na RA Madeira (+105,2%).

Quanto às dormidas de não residentes, apenas no Algarve não se atingiram os níveis de 2019 (-0,7%).

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (39,2%) aumentou 5,8 p.p. em Março (36,5%, +7,4 p.p. em Fevereiro).

A taxa líquida de ocupação-quarto (49,6%) aumentou 7,5 p.p. (45,9%, +10,1 p.p. em Fevereiro). Face a março de 2019, registaram-se crescimentos de 0,6 p.p. e 2,2 p.p., respetivamente.

No primeiro trimestre de 2023, as dormidas aumentaram 40,9%, +22,5% nos residentes e +51,6% nos não residentes.

Comparando com o 1º trimestre de 2019, as dormidas cresceram 14,1%, +19,6% nos residentes e +11,8% nos não residentes.

Em Março, 28,7% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (33,6% em Fevereiro).

Com efeito, em Março de 2023, o sector do alojamento turístico registou 2,1 milhões de hóspedes e 5,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 30,8% e 26,7%, respectivamente (+32,5% e +37,7% em Fevereiro, pela mesma ordem).

**Quadro 4. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II**

NUTS II	Estada média			
	Mar-23		Jan - Mar 23	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>2,47</b>	<b>-3,1</b>	<b>2,43</b>	<b>0,1</b>
Norte	1,87	1,4	1,83	3,2
Centro	1,71	-4,1	1,66	-3,1
AM Lisboa	2,29	-2,9	2,26	-0,5
Alentejo	1,73	-7,1	1,79	-1,8
Algarve	3,71	-6,4	3,79	-2,0
RA Açores	2,70	-3,1	2,60	-2,5
RA Madeira	4,38	-5,9	4,51	-1,9

**Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II**

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Mar-23		Jan - Mar 23		Mar-23		Jan - Mar 23	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
<b>Portugal</b>	<b>39,2</b>	<b>5,8</b>	<b>35,2</b>	<b>8,0</b>	<b>49,6</b>	<b>7,5</b>	<b>44,4</b>	<b>10,4</b>
Norte	35,6	5,8	31,4	7,0	44,6	6,6	39,1	8,3
Centro	24,7	2,7	23,4	3,6	31,5	3,0	29,5	4,4
AM Lisboa	53,0	9,1	46,1	12,8	67,1	12,0	58,4	16,7
Alentejo	24,2	0,7	22,5	1,8	30,9	0,3	28,8	2,6
Algarve	33,6	4,8	29,9	6,3	44,4	7,3	39,8	9,4
RA Açores	33,7	3,0	27,4	3,3	44,7	6,8	36,1	6,2
RA Madeira	63,2	9,3	58,0	13,9	73,5	11,3	68,0	17,6

Face a Março de 2019, registaram-se crescimentos de 10,4% nos hóspedes e 10,2% nas dormidas. As dormidas na hotelaria (82,4% do total) aumentaram 26,6% (+8,2% face a Março de 2019).

As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 15,0% do total) cresceram 28,4% (+17,9% face a Março de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,6%) aumentaram 20,9% (+41,2% comparando com Março de 2019).

Em Março, 28,7% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (33,6% em fevereiro).

Em Março, o mercado interno contribuiu com 1,5 milhões de dormidas (+16,3%) e os mercados externos totalizaram 3,6 milhões de dormidas (+31,6%).

Comparando com Março de 2019, observaram-se aumentos de 10,0% nas dormidas de residentes e 10,3% nas de não residentes.

No primeiro trimestre de 2023, as dormidas aumentaram 40,9%,

+22,5% nos residentes e +51,6% nos não residentes.

Comparando com o 1º trimestre de 2019, as dormidas cresceram 14,1%, +19,6% nos residentes e +11,8% nos não residentes.

Entre os dezasseis principais mercados emissores (86,4% do total de dormidas de não residentes), com exceção dos Países Baixos (-1,1%), todos os restantes registaram crescimentos.

Face a Março de 2019, as dormidas de residentes no Reino Unido (17,0% do total das dormidas de não residentes em Março) aumentaram 8,9%.

O mercado alemão (quota de 13,7%) decresceu 3,6% e o espanhol (quota de 9,0%) cresceu 2,9%.

Comparando com Março de 2019, evidenciaram-se os crescimentos dos mercados norte americano (+77,9%), polaco (+63,3%) e irlandês (+59,5%).

Os maiores decréscimos observaram-se nas dormidas de hóspedes suecos (-26,6%), dinamarqueses (-15,8%) e brasileiros (-12,6%).